

Ficha de dados de Segurança
Em conformidade com ABNT – NBR 14725:2023 - revisão 02 - 06/2026

PRODUTO	ELABORADO	REVISADO
CLORO 1% LIMPADOR CLORADO GOPABO DESINCRUSTANTE ALCALINO	01/09/2024	23/06/2026

1. Identificação do produto e da empresa

PRODUTO

Nome do produto **CLORO 1% - LIMPADOR CLORADO GOPABO –
DESINCRUSTANTE ALCALINO.**

Natureza Química do Produto **MISTURA**

Uso recomendado **CLORO 1% - LIMPADOR CLORADO GOPABO –
DESINCRUSTANTE ALCALINO** Desenvolvido para desinfecção,
limpeza e clareamento das superfícies em ambientes de fluxo alto,
médio e baixo, indicado para a limpeza de pias, banheiras, vaso
sanitário, pisos de cerâmica e azulejos, para desinfetar caixas d
água, para alvejar roupas, limpeza de vidros, loucas,
porcelanas, mármore, plásticos, utensílios de polipropileno e
cerâmicas.

Fabricante

F.B.C Industria e Comércio de Domissanitarios Ltda-EPP

Endereço

Rua Volta Grande, 265 Guarulhos / SP

Telefones

(11) 2481-9183 – (11) 2412-5260

E-mail

contato@gopabo.com.br

Website

www.gopabo.com.br

Telefone de emergência: CEATOX (centro de Intoxicação) – 0800 0148110

Autorização de Funcionamento / MS 3.10.651-1

• **Produto Registrado:**

CLORO 1% - LIMPADOR CLORADO GOPABO – DESINCRUSTANTE ALCALINO registrado
Ministério da Saúde/MS Nº 306510002



2. Identificação de perigo:

Classificação de perigo do produto químico	Corrosão/Irritação à pele – Categoria 1C Lesões oculares graves/ Irritação ocular – Categoria 1 Sensibilização à pele – Categoria 1 Sensibilização respiratória – categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – agudo – Categoria 2
--	---

Elementos do rótulo conforme GHS



Pictograma

Palavra de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H314 Provoca queimadura severa a pele e dano aos olhos.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele
H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

Precauções

H401 Tóxico para os organismos aquáticos
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P260 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P284 Em caso de ventilação inadequada use equipamento de proteção respiratória.
P273 Evite liberação para o meio ambiente

Resposta de emergência

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque o vômito.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA - CEATOX 0800 0148110 ou um médico.

Página 2

Elaborado por:

Naamã Silva Assunção

Químico Responsável

CRQ – IV: 044114823

AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1

FBC IND. E COM. DOMISS. LTDA-EPP

Rua Volta Grande, 265 Cid. Ind. Satélite SP

Guarulhos / SP CEP 07223-075

CNPJ: 22.024.268/0001-04

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha
P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA - CEATOX 0800 0148110 ou um médico.

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as legislações federal, estadual e municipal vigente.

3. Composição, Nº CAS e Informações sobre os ingredientes.

Composição	Cas Number-	%
Hipoclorito de Sódio 12%	7681-52-9	0,7 - 0,8
Hidróxido de Sódio	1310-73,2	0,1 – 0,2

*Ingrediente que apresenta riscos:

O hipoclorito de sódio libera cloro gasoso somente quando entra em contato com alguma solução acida. O manuseio do produto puro ou diluído em água não libera cloro gasoso. Este gás é um produto tóxico e os dados sobre limites de exposição.

4. Medidas de Primeiros socorros

***Inalação:** Remover a vítima para ambiente com ar fresco, e mantê-la aquecida. Caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio. Se a vítima parar de respirar, administrar respiração artificial. Providenciar socorro imediatamente. Observação Importante: Manter sempre pessoas treinadas Administração de oxigênio e respiração artificial.

***Contato com a pele:** Remover as roupas e sapatos contaminados, debaixo do Chuveiro já ligado. Lavar continuamente a parte afetada com água fria, por pelo menos 20 minutos. A lavagem pode ser feita com água e sabão. Descartar sapatos contaminados que não sejam de borracha. Lavar as roupas antes de reutilizá-las.

***Ingestão:** Não induzir o vômito, não fazer lavagem e não usar antídotos ácidos. Imediatamente fazer a diluição, fornecendo a vítima leite, sorvete derretido, clara de ovo, pasta de amido ou antiácidos específicos – leite de magnésia (gel), hidróxido de alumínio (gel) ou trissilicato de magnésio (gel). Tiosulfato de sódio também pode ser benéfico, pois neutraliza o Hipoclorito de sódio não reagido.

***Olhos:** Imediatamente lavar os olhos continuamente com um fluxo direto de água, por pelo menos 20 minutos. Durante a lavagem manter as pálpebras abertas para atingir máxima eficiência. Procure imediatamente um médico oftalmologista para avaliar possíveis seqüelas.

***Instruções para o Médico:** Produto alcalino (pH > 7), a base de hipoclorito de sódio. Com concentração entre 01,00 a 01,10 % p/p.

5. Medidas no combate a incêndio

Meios de extinção	Água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma.
Procedimentos de combate	Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.
Perigos específicos referente as medidas de combate ao incêndio	Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre fontes energizadas no local (se houver). Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas.

Medidas de proteção da
equipe de combate a
incêndio

Utilizar vestuário especial de combate a incêndios

6. Medidas de controle para vazamento ou derramamento

*Precauções Individuais:

***Precauções Mínimas:** Evacuar do local o pessoal não envolvido no atendimento a emergência.

***Medidas de emergência:** Manter o pessoal, que está sem proteção respiratória, em local seguro, numa posição contrária a direção do vento. O atendimento de grandes vazamentos só deve ser efetuado por pessoal treinado em manuseio de hipoclorito de sódio.

***Precauções com o meio ambiente:** Conter o líquido em diques, prevenindo descargas em Córregos ou esgotos. Os grandes vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

*Métodos de Limpeza:

Interdição: Lavar a área atingida pelo vazamento, com água. Para grandes vazamentos, conter o líquido em diques e bombear para recipientes apropriados. Na impossibilidade neutralizar com sulfito de sódio até o PH 7. Não utilizar nenhum ácido para neutralizar o hipoclorito de sódio.

Conter o derramamento e isolar a área. Absorver pequenos derramamentos com areia, argila ou terra. Recolher e colocar os resíduos recuperados em recipientes adequados para reciclar ou eliminar.

Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.

7. Manuseio e armazenamento

***Procedimentos Técnicos:** Por se tratar de produto acondicionado em embalagens plásticas, o manuseio deve ser efetuado com o Máximo cuidado possível, utilizando incondicionalmente EPI'S., evitando-se o contato por inalação do vapor do produto, olhos, pele e roupas. Manusear o produto com ventilação local adequada. Usar proteções respiratórias adequadas onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos. Evitar contato direto com o produto. Manter os recipientes fechados.

***Condições de Armazenagem:** O armazenamento deve ser feita em área coberta, fresca, ventilada e longe de materiais incompatíveis, e poderão ser empilhadas em

camadas, entre elas devem existir pallet's de face obrigatoriamente **dupla**. A base deve ser assentada sobre o piso nivelado, com distribuição de peso Máximo de 110 kg sobre cada peça.

***Condições de embalagem:** Manter os recipientes fechados adequadamente. Não utilizar recipientes transparentes que permitam passagem de luz, e em caso de embalagens danificadas devem ser devolvidas ao fabricante do produto.

***Materiais Incompatíveis:** Não permitir contato direto do hipoclorito de sódio com os compostos citados no item 06.

*manter longe de alimentos

8. Controle de exposição e proteção individual

Controle de parâmetros específicos

Limites de exposição ocupacional Com práticas de trabalho adequadas, medidas de higiene e precauções de segurança é improvável que o uso do produto apresente perigos para aqueles ocupacionalmente expostos

Medidas de controle de engenharia Hidróxido de Sódio: TLV – TWA: 2 mg/m³ (ACGIH)

Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Proteção Respiratória Não necessária.

Proteção da Pele/Vestimentas Não são exigidos equipamentos específicos, caso ocorra a possibilidade de contato em grande quantidade ou contato prolongado usar luvas de proteção adequadas.

Proteção dos Olhos / Face Não são exigidos equipamentos específicos, caso ocorra a possibilidade de ocorrer respingos, recomenda-se o uso de óculos de proteção.

Perigos térmicos Não apresenta perigos térmicos.

9. Propriedades físico-químicas

Parâmetros	Medidas
Aspecto (estado físico, forma, cor e etc.)	Líquido límpido
Cor	Amarelo
Odor e limite de odor	Característico
ph a 25 °C	9-12
Teor de Cloro	0,3– 1,0%
Densidade	1.01 – 1,08
Solubilidade	Solúvel
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade	Não inflamável

10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade Química e reatividade	Estável em condições normais de temperatura, pressão, uso e estocagem.
Condições a serem evitadas	Manter o produto afastado da luz solar direta e calor excessivo.
Possibilidade de reações perigosas	Não disponível.
Materiais incompatíveis	Não conhecidos.
Produtos de Decomposição	Não conhecidos.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda oral	Estimativa: >2000 mg/kg
Corrosivo / Irritante a pele e metais	Pode provocar irritação da pele com vermelhidão e ressecamento.

Prejuízo sério aos olhos / Irritação aos olhos	Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
Sensibilização à pele ou respiratória	Não é esperado que o produto provoque sensibilização.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que seja tóxico para reprodução.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	Não é esperado que provoque danos aos órgãos sangue, rins, fígado e sistema
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.
Outros dados toxicológicos referentes aos perigos físicos e à saúde humana	Não classificados ou indisponíveis.

12. Informações Ecológicas

O produto não foi sujeito a testes ecológicos, portanto, nenhum dado específico foi gerado. A informação ecológica disponível é relativa aos ingredientes e as suas concentrações.

Ecotoxicidade	Não classificados ou indisponíveis
Persistência e degradabilidade	É esperada rápida degradabilidade. É esperada baixa persistência.
Potencial bioacumulativo	Não classificados ou indisponíveis
Mobilidade no solo	Não classificados ou indisponíveis

Página 8

Elaborado por:

Naamã Silva Assunção

Químico Responsável

CRQ – IV: 044114823

AUT. FUNC. ANVISA/MS 3.10.651-1

FBC IND. E COM. DOMISS. LTDA-EPP

Rua Volta Grande, 265 Cid. Ind. Satélite SP

Guarulhos / SP CEP 07223-075

CNPJ: 22.024.268/0001-04

Outros efeitos adversos

Não classificados ou indisponíveis

13. Considerações sobre tratamento e disposição Produto:

Métodos de Tratamento e disposição final

Produto	Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.
Resíduo	Manter resíduos dos produtos em embalagens originais devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	Nenhum tipo de destinação especial é recomendado. Esta embalagem poderá ser lavada e reciclada. Jogue no lixo a embalagem vazia. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produto no meio ambiente causam contaminação do solo e da água, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14. Informações sobre transporte:

Produto não classificado como perigoso para o transporte segundo Resolução 5232 de 14/12/2016 – ANTT

Regulamentações nacionais e internacionais

Regulamentações terrestres	Agência nacional de transportes terrestres (ANTT) – Resoluções nº 5581/2017; nº5623/2017.
Regulamentações marítimas	IMO – International Maritime Organization IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code (2010 ed.) DPC – Diretoria de Portos e Costas
Regulamentações aéreas	IATA – International Air Transport Association DGR – Dangerous Goods Regulations – 50th edition, 2009; ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

15. Regulamentações

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2023

Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça Departamento de Polícia Federal- MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Decreto nº 6911 de 19 de janeiro 1935: Aprova o Regulamento para Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

Outras regulamentações - Consultar regulamentações locais de acordo com a aplicação.

16. Outras Informações

Referências Bibliográficas

1. <http://www.cetesb.sp.gov.br/>
2. OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>
3. TOXNET – Toxicology Data Networking – <http://toxnet.nlm.nih.gov/>
4. IPCS – International Program on Chemical Safety – <http://www.inchem.org>
5. IARC - International Agency for Research on Cancer – <http://www.iarc.fr/>
6. GHS - –Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision - <http://www.unece.org/>
7. NIOSH - The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>
8. NBR14725:2023 - Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>
CEATOX – Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança - HCFMUSP – <http://www.ceatox.org.br/>

Abreviações utilizadas nesta FDS

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals

TLV - Threshold Limit Value

FDS - FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA.

ONU - Organização das Nações Unidas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725:2023 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals _ 2nd edition). Este produto é para uso industrial somente. Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.